do grupo. E o mais bacana é que as gentilezas continuam mesmo depois do primeiro impacto. Hoje, adoro ter a oportunidade de receber os novos moradores, fazer o que também me comoveu. Para mim é como se fosse um resgate da vida do interior", conta.

Giseli conta que na infância foi escoteira e que cresceu vendo e praticando gentilezas. "Mas, confesso que me surpreendeu muito esta atitude no condomínio, não esperava, foi uma linda surpresa. O mundo precisa de mais atitudes assim, ou melhor, de mais gentileza", destaca.

A pedagoga Andréia Correa Pires Afonso, mudou-se com a família de Ourinhos para Valinhos no condomínio dos amigos e foi recebida com muito carinho pelo movimento. "Me senti muito acolhida, E o mais interessante é que depois nos mudamos para outro condomínio e quisemos voltar para o da gentileza. Faz pouco tempo que retornamos e fomos de novo acolhidos com carinho.Traz muito conforto", diz.

Conexões de gentilezas

A atriz Renata Quintella nunca desistiu de deixar um mundo me-

O PROFETA

Empresário do setor de transporte de carga em Niterói, José Datrino (1917-1996), nascido em Cafelândia, no interior paulista, tornou-se Gentileza depois do Natal de 1961. Acreditava ser o fim dos tempos, por isso vendeu todos os bens e virou pregador de rua. Costurou um manto branco e nele pintou dizeres sobre bondade e beleza. Deixou a barba crescer, foi chamado de louco e tomou eletrochoque, porque repetia que "o mundo é uma escola de amor". No viaduto do Caju, Zona Portuária do Rio, resistem 56 aforismos, em verde, amarelo e azul, pintados sobre o concreto cinza, com mensagens sobre gentileza, espiritualidade, amor e capitalismo. Ele morreu em 28 de maio de 1996, em Mirandópolis-SP, aos 79 anos.